



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*
Arte, Cultura e Educação

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2.	Características Técnicas do Curso	3
3.	Público-alvo	4
4.	Critérios de Seleção	4
5.	Justificativa do Curso	4
6.	Objetivos do Curso	5
7.	Competências e Habilidades do Egresso	6
8.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9.	Estágio Não Obrigatório	9
10.	Matriz Curricular	11
11.	Carga Horária	11
12.	Conteúdo programático	12
13.	Infraestrutura Física e Pedagógica	30

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Arte, Cultura e Educação

Área de Avaliação (CAPES): Educação

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (7.00.00.00-0)

Área do Conhecimento (CAPES): Educação (7.08.00.00-6)

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Este curso atende a todas as exigências do MEC, mas não se propõe a atender legislações específicas de Estados e Municípios. Cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências da Secretaria de Educação de seu Estado e ou de editais para concursos, quando for o caso.

3. Público-alvo

O curso de pós-graduação "Arte, Cultura e Educação" é destinado a educadores em geral, educadores sociais, gestores escolares e profissionais de áreas correlatas interessados em aprofundar seus conhecimentos sobre a intersecção da arte e cultura no contexto educacional.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

A criação do curso "Arte, Cultura e Educação" se fundamenta na compreensão da importância intrínseca da arte, cultura e seus nexos com o processo educacional, especialmente no contexto contemporâneo. Esta proposta curricular foi delineada com a intenção de proporcionar uma formação abrangente e contextualizada, alinhada com as demandas atuais da educação e da sociedade em geral.

As linguagens artísticas desempenham um papel crucial no desenvolvimento infantil, fomentando a expressão, a criatividade e a compreensão do entorno desde os primeiros anos. Ao explorar áreas específicas das artes, como Artes Visuais, Musicalização, Teatro e Dança no contexto escolar, buscamos expandir o repertório cultural dos estudantes e promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas e emocionais.

O curso também abordará a legislação e políticas públicas de inclusão e multiculturalidade, fornecendo aos profissionais da educação um

embasamento legal e prático para lidar com a diversidade presente nas salas de aula.

O objetivo fundamental deste curso é formar profissionais capacitados a utilizar a arte e a cultura como ferramentas pedagógicas, visando uma educação mais inclusiva e representativa, em consonância com as diretrizes da legislação educacional brasileira.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Capacitar profissionais da educação e áreas correlatas para integrar a arte e a cultura no processo educativo, promovendo uma educação inclusiva, diversa e representativa.

6.2. Objetivos Específicos:

- Desenvolver a compreensão dos profissionais sobre a importância da arte e da cultura no processo educativo.
- Capacitar os profissionais para incorporar a arte e a cultura em suas práticas pedagógicas.
- Promover a valorização da diversidade cultural brasileira no ambiente educacional.
- Formar profissionais capazes de implementar projetos educacionais que promovam a inclusão e a diversidade.
- Estimular a reflexão crítica sobre as práticas educativas atuais e a necessidade de inovação e inclusão.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Os participantes do curso devem desenvolver competências para entender a importância da arte e cultura na educação, incorporá-las em práticas pedagógicas, implementar projetos educacionais inclusivos e diversos, conhecer a legislação educacional brasileira, e manter uma postura crítica e reflexiva para inovar e melhorar constantemente as práticas educativas.

Habilidades

- Compreensão da importância da arte e cultura na educação.
- Capacidade de integrar arte e cultura nas práticas pedagógicas.
- Habilidade para implementar projetos educacionais inclusivos e diversos.
- Conhecimento da legislação educacional brasileira e diretrizes para a inclusão da arte e cultura no currículo escolar.
- Postura crítica e reflexiva para inovar e melhorar constantemente as práticas educativas.
- Capacidade de promover a valorização da diversidade cultural no ambiente educacional.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;

- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Optativo

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um serviço opcional nos cursos de pós-graduação. Não é obrigatório; o aluno pode escolher fazê-lo ou não.

Se optar por realizá-lo, deverá solicitar o serviço adicional via AVA com, pelo menos, 60 dias de antecedência em relação ao término do curso.

Atenção: a carga horária para elaboração do TCC não está inclusa na carga horária total do curso.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;

II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e

II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
As linguagens da arte e a criança	0 h	40 h	40 h
A criança como produtora cultural	0 h	40 h	40 h
Artes Visuais e musicalização	0 h	40 h	40 h
Teatro e dança no contexto escolar	0 h	40 h	40 h
Aprendizagem criativa e cultura maker	0 h	40 h	40 h
Multiculturalismo e educação	0 h	40 h	40 h
Dinâmicas da cultura afro-brasileira: historicidade, heranças e geopolítica afro-atlântica	0 h	40 h	40 h
Legislação e políticas públicas de inclusão e multiculturalidade	0 h	40 h	40 h
Projetos para o desenvolvimento de competências socioemocionais nas escolas	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. | Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim**

informativo Cybercentro Castelo Branco. Castelo Branco, 2014. Disponível em:
<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: As Linguagens da arte e a criança

Ementa: Arte é um termo que vem do latim e que significa técnica/habilidade e está ligada à história humana e suas relações com o mundo. Suas definições variam de acordo com a época e cultura e sua história consiste em uma ciência que estuda os movimentos artísticos, as modificações na valorização estética, as obras de arte e os artistas. A arte na educação tem como meta o desenvolvimento do pensamento artístico, que se caracteriza como um modo específico de dar sentido às experiências das pessoas, pela ampliação da sensibilidade, da percepção, da reflexão e da imaginação. Aprender Arte envolve, basicamente, fazer, apreciar e refletir sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas e promove o desenvolvimento de habilidades cognitivas, o desenvolvimento da psicomotricidade, da coordenação motora, de habilidades socioemocionais, da imaginação e da criatividade das crianças, e promove o desenvolvimento da inteligência emocional, na formação da personalidade e na maturidade psicológica dos indivíduos.

Objetivo: Compreender a importância da Arte como componente curricular obrigatório, definida por quatro meios ou quatro linguagens: artes visuais, dança, música e teatro, na formação da criança e a sua contribuição para o processo educativo.

Competências e Habilidades:

- Desenvolver percepções e diferentes perspectivas a respeito de um mesmo tema por meio de vivência de experiências estéticas que envolvem ideias, valores e sentimentos, experiências estas que envolvem o sentir e também o pensar e o interpretar.
- Refletir sobre a constituição da arte como área de conhecimento e suas contribuições para a efetivação de uma educação integral da pessoa e compreender a evolução histórica das tendências pedagógicas no ensino de arte no Brasil.
- Respeitar a criação da criança nas suas diferentes produções como modo de favorecer a capacidade de expressão, atribuindo sentido ao mundo por meio das linguagens artísticas.
- Planejar, desenvolver e avaliar processos de ensino-aprendizagem em arte como meios de pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social.
- Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação para adaptar situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções artístico educacionais, fazendo uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão dos conhecimentos.

- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares ou não escolares e ser capaz de buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional. Conhecer experiências de ensino de arte em espaços de educação não-formal.

Conteúdo Programático 1: Percurso histórico sobre o ensino da arte educação no Brasil: as diferentes concepções e metodologias do ensino de arte.

- Da Missão Artística Francesa em 1816, e o modelo Neoclássico, ao século XX: o modernismo e o ensino de arte.
- Pressões e mudanças: a ditadura militar de 1964 e o ensino de arte.
- Anos 1980 e as novas concepções da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB): pós-modernismo.
- O ensino de arte contemporâneo: arte na BNCC.

Conteúdo Programático 2: Concepções e tendências formativas:

- As pedagogias, tradicional e renovada, e suas relações com o ensino de arte.
- Arte como um saber, arte como expressão.
- Arte como linguagem e construção de sentidos.
- Arte como produto da História e da multiplicidade de culturas.

Conteúdo Programático 3: As linguagens da arte: artes visuais e teatro.

- Artes visuais:
 - A criação de formas plásticas e visuais: desenho, pintura, colagem, modelagem, instalação,
 - fotografia;
 - Leitura dos elementos básicos que compõem as artes visuais;
 - Contextualização das obras de artistas de diferentes épocas e culturas.
- Teatro:
 - Elementos da linguagem dramática: espaço cênico, personagem e ação dramática.
 - Jogo teatral e jogo dramático: especificidades;
 - Metodologias de ensino de teatro: jogos teatrais de Viola Spolin e teatro do oprimido de Augusto Boal.

Conteúdo Programático 4: As linguagens da arte: dança e música.

- Dança:
 - Experimentação de movimentos considerando as características individuais e as relações entre elementos como tempo, espaço e forma.
 - Apreciação e leitura de danças locais, regionais e nacionais.
 - Ação corporal, plástica e sonora integradora com as atividades afetivas e cognitivas, num desenvolvimento da inteligência, não separando a razão da emoção.
 - Expressão corporal motora. Movimentos – correr, pular, andar, sentar, agachar, engatinhar, rolar e outros.
- Música:

- Percepção dos elementos da linguagem musical: som, silêncio, grave/agudo, forte/fraco, curto/longo, ritmo, melodia, harmonia.
- Exploração de diferentes fontes sonoras: corpo, voz, objetos sonoros, instrumentos.
- Improvisação, composição e registro de obras musicais.
- Apreciação e leitura de músicas de diferentes épocas e culturas.

Bibliografia básica:

BARBOSA, Ana Mae. INQUIETAÇÕES E MUDANÇAS NO ENSINO DA ARTE. São Paulo: Cortez, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

DUARTE, João Francisco Jr. Por que arte-educação? Campinas: Papirus, 1985.

COSTELLA, Antônio Fernando. Para apreciar a arte: roteiro didático. São Paulo: Senc, 2017. Disponível em: <https://www.bibliotecadigitalsenac.com.br/?from=busca%3FcontentInfo%3D980%26term%3Darte&page=2§ion=0#/legacy/980> Acesso em: 28 jul.2021.

KOHL, Maryann F.; RAMSEY, Renee; BOWMAN, Dana. Iniciação a arte para crianças pequenas. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MARQUES, Isabel A. Revisitando a dança educativa moderna de Rudolf Laban. Sala Preta 2. São Paulo: ECA-USP, 2012, p. 276-281.

PENNA, M. Reavaliações e buscas em musicalização. São Paulo: Loyola, 1990.

ROSA, Wagner. Artes cênicas. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017. Disponível em: <https://biblioteca-virtual.com/detalhes/ebook/6087051754aa8872fb6669b8> Acesso em: 28 jul.2021.

SABINO, Kelly. Expressão e arte na infância. São Paulo: Secan, 2018. Disponível em: <https://www.bibliotecadigitalsenac.com.br/#/busca?contentInfo=461&term=arte> Acesso em: 28 jul.2021.

Bibliografia complementar:

BARBOSA, Ana Amália; MINERINI NETO, José. História da Arte: do moderno ao contemporâneo. São Paulo: Senac, 2019. Disponível em: <https://www.bibliotecadigitalsenac.com.br/?from=explorar%2F2962%2Fall%3FcontentInfo%3D2529#/legacy/epub/2529> Acesso em: 28 jul.2021.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional, n. 9.394 de 20 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 13.278, de 02 de maio de 2016. Altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte. Brasília, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971. Fixa diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 12 ago. 1971. Seção 1.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. v.3 Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. 103p.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: arte. Brasília: MEC/SEF, 1997. 130p

BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil. São Paulo: Peirópolis, 2003.

JEANDOT, Nicole. Explorando o Universo Sonoro. São Paulo: Editora Scipione, 1990.

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. O ensino de música na escola fundamental. Campinas: Papirus, 2003.

MARQUES, Isabel A. Ensino de dança hoje: textos e contextos. 1. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

MARYANN F. Kohl. O Livro dos Arteiros: Arte grande e suja! Porto Alegre: Artmed, 2007.

MÁRSICO, Leda Osório. A criança no Mundo da Música: uma metodologia para educação musical da criança. Porto Alegre: Rígel, 2003.

SAMPAIO, Jurema L.F. "O que se ensina e o que se aprende nas licenciaturas em artes visuais a distância?". São Paulo, ECA USP, 2014. Tese de doutorado. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27160/tde-03062014-151612/publico/juremasampaiodoutorado.pdf> Acesso em: 28 jul.2021.

SAMPAIO, Jurema L.F. e LOURENÇO, Janaina do Carmo. Arte e cultura popular. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018. e-Book. Disponível em: <https://biblioteca-virtual-cms-serverless-prd.s3.us-east-1.amazonaws.com/ebook/1587-arte-e-cultura-popular.pdf> Acesso em: 28 jul.2021.

SCHAFER, Murray. A afinação do mundo. São Paulo: EDUNESP, 2001.
_____. O ouvido pensante. São Paulo: EDUNESP, 1991

WEIGEL, Anna Maria Gonçalves. Brincando com a Música. Porto Alegre: Editora Kuarup - 1988.

Disciplina: A criança como produtora cultural

Ementa: A construção social e cultural da infância e do ser criança no Brasil. A criança, a produção cultural e a educação da infância. A cultura mercadológica, tecnológica, midiática e lúdica para a criança. Infância, linguagens e experiências: implicações pedagógicas.

Competências e Habilidades:

- Refletir sobre a construção social e cultural da infância e do ser criança no Brasil;
- Reconhecer as diferentes culturas e contextos da educação da infância em sintonia com as mudanças sociais mais amplas;
- Analisar a cultura contemporânea revelada pelo consumo de mercadoria, tecnologia, mídia e ludicidade.
- Entender sobre a infância e suas linguagens e experiências, bem como as possíveis implicações pedagógicas necessárias para a construção cultural de sua humanidade.

Conteúdo Programático 1: A construção cultural da infância no Brasil.

Conteúdo Programático 2: Criança, produção cultural e educação da infância.

Conteúdo Programático 3: A criança contemporânea: consumo, tecnologia, mídia e lúdico.

Conteúdo Programático 4: Infância, linguagens e experiências: implicações pedagógicas.

Bibliografia básica

ANGOTTI, Maristela (org). **A educação infantil em Diálogos**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2012.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Culturas escolares, culturas de infância e culturas familiares:** As Socializações e a escolarização no entretecer destas culturas. *IN: Educ. Soc, Campinas, v.28, n.100- Especial, p.1059-1083, out.2007.* Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em 02/07/2021.

BELLONI, Maria Luiza. **O que é sociologia da infância.** Campinas: Acadêmico de bolso, 2009.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de; DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri; PRADO, Patrícia Dias (orgs). **Por uma cultura da infância:** metodologias de pesquisa com crianças. 3ª ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2009.

MAGALHÃES, Claudio M et al (orgs). **A criança e a produção cultural:** do brinquedo à literatura. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2003.

Bibliografia complementar

CORSARO, William A. **Sociologia da Infância.** 2. ed., Porto Alegre: Artmed, 2011.

LIMA, José Milton de ; MOREIRA, Tony Aparecido ; LIMA, Marcia Regina Canhoto de. A Sociologia da Infância e a Educação Infantil: Outro Olhar para as crianças e suas culturas. *IN: Revista Contrapontos Eletrônica*, Vol.14, n. 1, p. 95-110, jan/abr. 2014. Disponível em: [file:///C:/Users/Chaves/Downloads/5034-15795-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Chaves/Downloads/5034-15795-1-PB%20(1).pdf). Acesso em 06/07/2021.

SCHOR, Juliet B. **Nascidos para comprar:** uma leitura essencial para orientarmos nossas crianças na era do consumismo. Tradução: Eloisa Helena de Souza Cabral – São Paulo: Editora Gente, 2009.

MARCHI, Rita de Cássia e SARMENTO, Manuel Jacinto. **Infância, normatividade e direitos das crianças.** *Transições Contemporâneas. Educ. Soc., Campinas, v. 38, nº. 141, p.951-964, out.-dez., 2017.* Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/es/v38n141/1678-4626-es-es0101-73302017175137.pdf>. Acesso em 15 de jul. de 2021.

Disciplina: Artes Visuais e musicalização

Ementa: Histórico das artes visuais internacional e brasileira; representações bidimensionais e tridimensionais. Elementos da linguagem pictórica: visão, comunicação, cor, composição e tridimensionalidade. Técnicas artísticas: materiais e suportes convencionais e não convencionais. A importância da musicalização para o desenvolvimento do ser humano nos contextos motor, crítico e social. Propriedades do som: altura, duração, intensidade, timbre e ritmo. Fontes sonoras; Organologia dos instrumentos musicais. O trabalho com música na sala de aula.

Competências e Habilidades:

- Identificar as contribuições da história das artes visuais para o aperfeiçoamento da prática docente em arte/educação.
- Identificar as técnicas e suportes utilizados nas artes visuais.
- Diferenciar os elementos da linguagem pictórica.
- Identificar as contribuições da musicalização na infância.
- Reconhecer as diferentes teorias do ensino de música no contexto escolar.
- Identificar as propriedades do som e as fontes sonoras.
- Aplicar metodologias específicas do ensino de música na prática docente.

Conteúdo Programático 1: Contexto histórico das artes visuais no Brasil e no mundo.

Conteúdo Programático 2: Elementos da linguagem pictórica.

Conteúdo Programático 3: Materiais e suportes das artes visuais.

Conteúdo Programático 4: Artes Visuais na sala de aula.

Conteúdo Programático 5: A importância da musicalização para formação da criança.

Conteúdo Programático 6: Teorias do ensino de música.

Conteúdo Programático 7: As propriedades do som e as fontes sonoras.

Conteúdo Programático 8: A utilização da música no contexto escolar.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, A.M.; CUNHA, F.P. (Org). **Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais.** São Paulo: Cortez, 2010.

DIDIER, A. R.; CONDE, Cecília; NOGUEIRA, Marcos. **Sons & Expressões: a música na educação básica**. Rio de Janeiro: Editora Rovel, 2013.

ILARI, B. **Música na infância e na adolescência**: Um livro para pais, professores e aficionados. Curitiba: Ibplex, 2009.

NUNES, Ana Luiza Ruschel (Org). **Artes visuais, leitura de imagens e escola**. Ponta Grossa: UEPG, 2012.

SWANWICK, Keith. **Música, mente e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

ZAGONEL, B. (org). **Metodologia do ensino de arte**. 1ªed. Curitiba: Intersaberes, 2013.

Bibliografia Complementar:

BJORKVOLD, j. **Música, inspiração e criatividade**: Uma linguagem universal. São Paulo: Summus, 2018.

BUENO, L. E. B. **Linguagem das Artes Visuais**. 1 ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

FUCCI-AMATO, Rita. **Escola e educação musical**: (des)caminhos históricos e horizontes. Campinas: Papirus, 2012.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

JOLY, I.; SEVERINO, N. (Org). **Processos educativos e práticas sociais em música**: um olhar para educação humanizadora, pesquisas em educação musical. Curitiba: CRV, 2016.

NUNES, Ana Luiza Ruschel (Org.). **Artes visuais, leitura de imagens e escola**. Ponta Grossa: UEPG, 2012.

PEREIRA, K. H. **Como usar artes visuais na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2012. ZAGONEL, B. **A Arte na Educação Escolar**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

SCHAFER, R. M. **O ouvido pensante**. São Paulo: UNESP, 1991.

Disciplina: Teatro e dança no contexto escolar

Ementa: O ensino de teatro: dimensões artísticas, estéticas, histórica e social. Importância e características dos jogos teatrais. Elementos do teatro: texto, cenografia, figurino, iluminação, sonoplastia, gesto e plateia. Jogos de relacionamento, espontaneidade, imaginação, observação e percepção.

Especificidades do *Child drama*: jogo dramático projetado e pessoal para crianças. Jogos teatrais para adolescentes: papel do educador. A importância da dança e da expressão corporal no contexto escolar. Estruturas básicas do movimento; peso, tempo, espaço e fluência. Desenvolvimento corporal e controle das ações motoras. Dança popular brasileira. Dança e festas na escola. Possibilidades de trabalho com dança na sala de aula.

Competências e Habilidades:

- Identificar a importância da linguagem teatral no contexto escolar.
- Compreender os elementos do teatro e suas especificidades.
- Diferenciar o trabalho com jogos teatrais para crianças e adolescentes.
- Compreender a importância da expressão corporal no contexto escolar.
- Reconhecer os aspectos físicos do desenvolvimento corporal das crianças e adolescentes.
- Identificar possibilidades de trabalho com dança na escola.

Conteúdo Programático 1: A importância da linguagem teatral para a formação do ser humano.

Conteúdo Programático 2: Elementos da linguagem teatral.

Conteúdo Programático 3: Jogos teatrais para crianças.

Conteúdo Programático 4: Jogos teatrais para adolescentes.

Conteúdo Programático 5: A função da expressão corporal na formação do ser humano.

Conteúdo Programático 6: A propriedades da expressão corporal e da dança.

Conteúdo Programático 7: Teorias do ensino de dança.

Conteúdo Programático 8: O trabalho com dança na escola: dança popular e folclórica.

Bibliografia Básica:

BERTAZZO, I. **Corpo Vivo** - Reeducação do movimento. São Paulo: Edições SESC- SP, 2010.

MARQUES, I. A. **Interações**: crianças, dança e escola. São Paulo: Blucher, 2012.

MILLER, J. **Qual é o corpo que dança?** Dança e educação somática para adultos e crianças. São Paulo: Summus, 2012.

NEVES, L. R; SANTIAGO, A. L. B. **Uso Dos Jogos Teatrais Na Educação**. Campinas: Papirus, 2019.

SLADE, P. **O jogo dramático infantil**. São Paulo: Summus, 1978.

TELLES, Narciso (org). **Pedagogia do teatro práticas contemporâneas na sala de aula**. Campinas, SP: Papirus, 2013.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, F. S. **Dança e Educação: 30 Experiências Lúdica com Crianças**. São Paulo: Summus, 2018. (Pearson)

ALMEIDA, F. S. **Que dança é essa?** Uma proposta para a educação infantil. São Paulo: Summus, 2016. (Pearson)

CONE, Theresa Purcell; CONE, Stephen L. **Ensinando dança para crianças**. Barueri, SP: Manole, 2015.

FLORENTINO, A.; TELLES, N, (org). **Cartografia do Ensino de Teatro**. Uberlândia: EDUFU, 2009. Disponível em: <<https://www.teatronaescola.com/index.php/biblioteca/downloads-gratuitos/item/351-cartografias-do-ensino-do-teatro>>. Acesso out. 2019. (e-book gratuito)

KOUDELA, I. **Jogos teatrais**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

LASZLO, C. M. **Outros Caminhos de Dança**: Técnica Klauss Vianna para Adolescentes e para Adolescer. São Paulo: Summus, 2018.

SPOLIN, V. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

SPOLIN, V. **Jogos teatrais**: o fichário de Viola Spolin. São Paulo: Perspectiva, 2001.

Disciplina: Aprendizagem criativa e cultura maker

Ementa: A disciplina aborda o contexto de inovação na educação, apresentando argumentos para a utilização de abordagem construtivista e conectivismo.

Competências e Habilidades:

- Pesquisar e selecionar ferramentas de aprendizagem que atendam corretamente os objetivos pedagógicos;
- Análise crítica, refletindo sobre as potencialidades e limitações da utilização das TDIC na educação;
- Desenvolvimento de pensamento crítico e criatividade;

- Conhecer e aplicar a Aprendizagem Criativa e Cultura Maker na preparação de suas aulas.

Conteúdo Programático 1: A necessária mudança na educação. Nativos Digitais.

Conteúdo Programático 2: A criatividade na educação.

Conteúdo Programático 3: A aprendizagem Criativa. Os 4 P's da Aprendizagem Criativa.

Conteúdo Programático 4: Como desenvolver Aprendizagem Criativa em diferentes modalidades e níveis de ensino.

Conteúdo Programático 5: Aprendendo com tecnologia.

Conteúdo Programático 6: Cultura Maker. Scratch.

Conteúdo Programático 7: Práticas de cultura maker.

Bibliografia Básica:

ALENCAR, Eunice S.; FLEITH, Denise S. **Criatividade**. Múltiplas Perspectivas. Unb: Almeida, M.; Valente, J. Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes? Paulus: São Paulo, 2011.

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando. **Ensino híbrido:** personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. **Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa**. Saraiva: São Paulo, 2018.

JONASSEN, David H. **Computers as mindtools for schools:** engaging critical thinking. 2ª ed. Pearson Education: New Jersey, 2000.

WILKINSON, Karen; PETRICH, Mike. **The art of tinkering: meet 150 + makers working at the intersection of art, science & technology**. Disponível em: <http://web.media.mit.edu/~mres/download/Art-of-Tinkering.pdf> . Acesso em: 08 out. 2019

PAPERT, Seymour. Mindstorms: **Children, Computers, and Powerful Ideas**. Basic Books, New York, 1980.

Bibliografia Complementar:

Growing the Next Generation of STEM Innovators. London: Routledge, 2013. Disponível em: <http://web.media.mit.edu/~mres/papers/designing-for-tinkerability.pdf> . Acesso em: 08 out. 2019.

RESNICK, Michel. **Give P's a chance: projects, peers, passion, play.** Disponível em: <https://web.media.mit.edu/~mres/papers/constructionism-2014.pdf> . Acesso em: 08 out. 2019.

TORI, Romero. **Educação sem distância:** as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. Artesanato Educacional: São Paulo, 2017.

Disciplina: Multiculturalismo e educação

Ementa: Diáspora e Identidade Negra; Interfaces entre diferença, diversidade e equidade na Educação; Diversidade Cultural; Eurocentrismo e Epistemicídio; Educação e Multiculturalismo na contemporaneidade; Multiculturalismo crítico; Políticas públicas de equidade na educação; Justiça Social

Competências e Habilidades:

- Diferenciar e refletir sobre os conceitos de diferença e diversidade tendo em vista a equidade nos processos educativos escolares;
- Romper com o eurocentrismo e o epistemicídio e valorizar as práticas educativas multiculturais;
- Compreender a importância das políticas públicas voltadas para a educação das relações étnico-raciais.

Conteúdo Programático 1: Diferença, diversidade e equidade: caminhos para a educação escola

Conteúdo Programático 2: Combate ao Eurocentrismo e Epistemicídio: a valorização e inclusão de perspectivas multiculturais

Conteúdo Programático 3: Gênero, raça e os marcadores sociais da diferença: o papel da escola e dos/as educadores/as.

Conteúdo Programático 4: Educação escolar e o multiculturalismo: currículo e práticas educativas

Bibliografia básica

GONÇALVES, Luiz Alberto O; SILVA, Petronilha B. G. O jogo das diferenças – multiculturalismo e seus contextos. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

MOREIRA, Antônio Flávio, CANDAU, Vera Maria. (Org.) Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MCLAREN, Peter. Multiculturalismo Crítico. São Paulo, Cortez: Instituto Paulo Freire, 2000.

Bibliografia Complementar

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&Alti, 2006.

CARVALHO, Marília Pinto de. Avaliação escolar, gênero e raça. 1. ed. Campinas: Papirus, 2009.

SANTOS, Boaventura S. A crítica da razão indolente - contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2000, v.1.

Disciplina: Dinâmicas da cultura afro-brasileira: historicidade, heranças e geopolítica afro-atlântica

Ementa: Esta disciplina aborda as relações entre África-Brasil a partir dos movimentos diaspóricos do Atlântico negro na formação dos saberes, culturas e expressões artísticas afro-brasileiras. Tem como objetivo compreender a dinâmica das religiosidades afro-brasileiras, a dimensão artística e cultural de matriz africana como elemento de construção e afirmação de identidades negras a partir da música, dança e literatura.

Competências e Habilidades:

- Discutir e refletir sobre o contexto social, histórico e político do continente africano e dos movimentos diaspóricos;
- Reconhecer e valorizar as contribuições africanas e afro-brasileiras na edificação da cultura brasileira
- Compreender a dinâmica das religiosidades afro-brasileiras e o processo de subalternização e opressão das religiões afrodescendentes.
- Reconhecer as contribuições da musicalidade, dança e literatura africana na formação social do Brasil e na afirmação da identidade negra

Conteúdo Programático 1: Movimentos da diáspora negra: geopolítica do conhecimento, saberes tradicionais e religiosidades africanas e afro-brasileiras

Conteúdo Programático 2: Musicalidade afro-brasileira: diversidade de ritmos e estilos na identidade negra

Conteúdo Programático 3: Corporeidade negra: danças de matriz africana como construção das identidades afro-brasileiras.

Conteúdo Programático 4: Literatura africana e afro-brasileira: tessituras identitárias da linguagem afrodescendente

Bibliografia Básica:

BASTIDE, Roger. **As Religiões Africanas No Brasil. Contribuição A Uma Sociologia Das Interpenetrações De Civilizações**. 3ª edição. Livraria Pioneira Editora. São Paulo. 1989.

GILROY, Paul. **O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência**. São Paulo: Editora 34, 2001.

GOMES, Nilma Lino **Sem perder a raiz: Cabelo e corpo como símbolos da identidade negra**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

HALL, Stuart. **Da diáspora**. Belo horizonte: UFMG, p. 36, 2003.

M'BOKOLO, Elikia. **África Negra: história e civilização**. Salvador: EDUFBA; São Paulo: Casa das Áfricas, 2009.

TINHORÃO, José Ramos. **Os sons dos negros no Brasil: cantos, danças, folgedos: origens**. Editora 34, 2008.

Bibliografia Complementar:

HALL, Stuart. Identidade Cultural e Diáspora. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, n.24, p.68-75, 1996.

MBEMBE, Achille. **Sair da grande noite: ensaio sobre a África descolonizada**. Petrópolis: Vozes, 2019.

SILVA, Petronilha B. G. e. Aprender a conduzir a própria vida: dimensões do educar-se entre afrodescendentes e africanos. In: BARBOSA, Lúcia M. de A. (Org.). **De preto a afrodescendente**; trajetos da pesquisa sobre relações raciais no Brasil. São Carlos, EDUFSCar, 2003. p. 181- 197.

SOUSA, Karina Almeida de. **Corpo, transnacionalismo negro e as políticas de patrimonialização**: as práticas expressivas culturais negras e o circuito afrodiaspórico. 2020.

Disciplina: Legislação e políticas públicas de inclusão e multiculturalidade

Ementa: Conceitos, política e fundamentos de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão. Multiculturalismo e discussões de raça, gênero, etnia e o desenvolvimento dos sujeitos. Adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos. Características das deficiências.

Competências e Habilidades:

- Conhecer conceitos e fundamentos interculturais e inclusivos no processo de formação do cidadão
- Desenvolver empatia frente a diversidade humana
- Utilizar procedimentos adequados para adaptação curricular em ambientes multiculturais e inclusivos.
- Identificar as características principais das diversas deficiências.

Conteúdo Programático 1: Conceitos, fundamentos e políticas de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão.

Conteúdo Programático 2: Multiculturalismo e adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos.

Conteúdo Programático 3: Característica das deficiências: Visual, auditiva e física.

Conteúdo Programático 4: Deficiência intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA), e altas habilidades.

Bibliografia :

BENUTE, G. R. G. (org). Transtorno do Espectro Autista: Desafios da inclusão. São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão: O que é? Por que fazer? Como Fazer?. São Paulo: Summus, 2015.

PEREIRA, A. A.; COSTA, W. (orgs.). Educação e diversidade em diferentes contextos. Rio de Janeiro: Pallas editora, 2015.

Bibliografia complementar:

BENUTE, G. R. G. (org). Surdez e Deficiência Visual. São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

GOFFMAN, E. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2015.

HALL, S. Identidade Cultural na Pós-Modernidade. 12º Ed. Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2019.

Disciplina: Projetos para o desenvolvimento de competências socioemocionais nas escolas

Ementa: A disciplina aborda as etapas para a construção de projetos educacionais voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais para o público escolar infantil e juvenil. Prepara o pós-graduando para identificar as necessidades do público-alvo, construir, aplicar e avaliar projetos voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais.

Competências e Habilidades:

- Compreender as bases teóricas que sustentam a construção de projetos educacionais voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais.
- Conhecer as etapas da construção de projetos no campo da educação, especificamente aqueles voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais nas escolas.
- Construir projetos que enfoquem o desenvolvimento das competências socioemocionais a partir das dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular, com autonomia, criatividade e responsabilidade.

Conteúdo Programático 1: Os estilos cognitivo-afetivos e as competências socioemocionais.

Conteúdo Programático 2: Estruturação e organização de projetos educacionais.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento de projetos socioemocionais na educação infantil e no ensino fundamental anos iniciais.

Conteúdo Programático 4: Desenvolvimento de projetos socioemocionais no ensino fundamental anos finais e no ensino médio.

Bibliografia básica:

ABED, Anita Lilian Zuppo. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica.** São Paulo: 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15891-habilidades-socioemocionais-produto-1-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 01 nov. 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

MACHADO, Nilson José. **Educação – cidadania, projetos e valores.** São Paulo: Escritura Editora, 2016.

Bibliografia Complementar:

FONTE, P. **Competências socioemocionais na escola.** Rio de Janeiro: Wak, 2019.

HALL, C. S.; LINDZEY, G.; CAMPBELL, J. B. **Teorias da personalidade.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

JUNG, Carl. **Tipos Psicológicos.** Rio de Janeiro: Zahar, 1976. |

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações

abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

